



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2º QUADRIMESTRE DO
EXERCÍCIO DE 2017 (em 27.9.2017)**



Felipe Prochet

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 27.9.2017)

Aos vinte e sete dias o mês de setembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e dezessete minutos, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Londrina, o vereador Felipe Prochet, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Casa, deu início à Audiência Pública de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre do Exercício de 2017 (em atendimento ao art. 9, § 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF) e convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o Controlador Geral do Município de Londrina, senhor João Carlos Barbosa Peres, o Controlador Geral da Câmara Municipal de Londrina, senhor Helcio dos Santos, e o Secretário Municipal de Fazenda, senhor Edson Antônio de Souza. Inicialmente, passou-se à prestação de contas da Câmara Municipal de Londrina (*Anexo I – Material expositivo do Poder Legislativo*), feita pelo senhor Helcio dos Santos. A prestação de contas da Prefeitura Municipal de Londrina (*Anexo II – Material expositivo do Poder Executivo*) foi feita pelo senhor Edson Antônio de Souza e pelo senhor João Carlos Barbosa Perez (Controlador Geral do Município). Os Relatórios de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente (Orçamento Criança) foram explicados pelos senhores Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa (Diretor Contábil) e Paulo Sergio Aragão (Assistente Social da Secretaria Municipal de Assistência Social). Encerradas as apresentações, passou-se à fase de questionamentos e esclarecimentos: (*transcritos na íntegra a seguir*)

Senhor Sidney Pereira do Nascimento – Primeiro, boa noite a todos. Eu gostaria de parabenizar as posições. Como professor, eu achei que, nós tínhamos aqui alguns professores, eu estou aprendendo com vocês um pouco. Na verdade, eu não ia fazer pergunta, a minha ideia, a princípio, é fazer uma sugestão, e, claro, como professor. É porque o volume de informações... e eu tenho alguma facilidade com esses números e ainda assim, tendo alguma facilidade com esses números, eu não tenho segurança suficiente para fazer questionamentos, porque, para que eu assim o fizesse, eu teria que dar uma olhada com mais tempo, uma avaliação, uma ponderação, uma comparação entre os dados, então, eu fui perguntar para a imprensa se eles já tinha com antecedência os dados, e me parece, que também não. Então, como sugestão, que esses dados no futuro, que fossem apresentados com alguns dias de antecedência. Tenho consciência que isso traria algumas saias justas, às vezes, porque as pessoas poderiam vir com "n" questionamentos, mas o espírito da Lei é esse: é de transparência. Eu teria muito mais segurança para fazer algum questionamento sem cometer injustiça se eu tivesse acesso às



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 27.9.2017)

informações e eu pudesse estudar elas com antecedência. Essa é a minha sugestão. Obrigado, boa noite a todos.

Senhor Edson Antônio de Souza - Sidney, na verdade, é uma sugestão muito bem-vinda. Nós fizemos algumas mudanças com o intuito do quê? De fomentar, justamente, a transparência. A ideia de fazer a reunião agora à noite e levar esse comunicado a todos, nós comunicamos a UEL (Universidade Estadual de Londrina), a Unopar, a Unifil, a todos os conselhos. Para quê? Para que haja de fato essa participação popular. Essa questão de disponibilizar as informações, nós vamos trabalhar lá na Controladoria. Porque hoje o que está disponível são as informações analíticas. Se você entrar hoje no Portal, você tem acesso ao Jornal Oficial e tem todas as informações lá. Esse resumo aqui é o resumo da apresentação. Mas de fato, por se tratar de uma matéria técnica, matéria que é, de fato, pesada, então tem que haver essa disponibilidade para que vocês tenham tempo hábil. Então nós vamos trabalhar para que essas informações saiam com tempo maior para que haja, de fato, questionamentos. Mas nós já estamos mudando, estarmos aqui hoje nesse horário, já é uma mudança, convidados. Eu até faço uma sugestão aqui, junto ao Departamento de Contabilidade e junto ao Departamento de Economia da UEL, que a gente possa trabalhar para transformar essa audiência mais palatável, mais didática. Porque nós temos que acatar, porque nós temos que atender a LRF e a LRF fala assim: "você tem que prestar contas nos meses de fevereiro, maio e setembro do cumprimento das metas fiscais". E o cumprimento das metas fiscais, eu tenho que evidenciar o quê? A execução do orçamento, o resultado primário e o resultado nominal. Essas são as condições mínimas para ocorrer essa audiência. Nós temos que demonstrar isso. Então como transformar essas informações de uma forma mais didática? Mas a sua sugestão será levada lá, nós vamos debater com a equipe e, na medida do possível, vamos disponibilizar.

Vereador Felipe Prochet - Obrigado João. Obrigado Sidney. Próximo inscrito?

Vereador Amauri Cardoso - Wesley Queiroz da Silva, contador.

Senhor Wesley Queiroz da Silva - Boa noite. Edson, eu queria perguntar a respeito da PEC (Propostas de Emenda Constitucional) do congelamento dos vinte anos, se ela vai impactar isso no orçamento nosso. Você tem uma previsão disso?



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 27.9.2017)

Senhor Edson Antônio de Souza - A PEC já impactou independente de ela já chegar em Londrina, nós já estamos com o nosso orçamento contingenciado. O que a gente precisa esclarecer bem, que como nós temos hoje a previsão de um orçamento que o Município, na ordem de aproximadamente de R\$ 1 bilhão e 800 para 2017. Só que desse R\$ 1 bilhão e 800 que efetivamente, que é recurso do tesouro, que é onde nós temos governabilidade sobre ele, a projeção era de R\$ 897 milhões. Nós reprojetoamos para R\$ 842 milhões, se eu não me engano. Então é esse recurso que é administrado na cidade de Londrina. O restante são recursos oriundos do Governo Federal, Estadual, de operações de créditos, mas todos eles já vinculados, como é o caso da Saúde. Onde nós temos R\$ 200 milhões que chegam até o Município, mas, eles chegam, todo ele, praticamente, carimbado para pagamento de prestadores de serviços, para serem utilizados em programas do próprio Governo Federal, na atenção básica, que é o programa Saúde na Família, o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel Urgente). Então eles já chegam, na cidade, todos carimbados. Então, com relação a esses recursos que ficam para a cidade de Londrina, efetivamente, que são os oriundos dos nossos impostos e mais as transferências constitucionais, que elas são obrigatórias, esse montante todo, a nossa previsão para esse ano é cerca de aproximadamente R\$ 840 milhões. Se nós pegarmos que desses R\$ 840 milhões, aproximadamente, R\$ 600 milhões/550 milhões será com folha de pagamento, aonde nós não temos como fazer essa contenção, porque como falou, inclusive, uma das pessoas aqui na Audiência Pública do Passe Livre. Nós temos as Políticas Públicas, quando eu falei que a Prefeitura era prestadora de serviço, ele falou que além de prestadora de serviços, nós somos aqueles que, efetivamente, responsáveis pelas Políticas Públicas, e noventa por cento dos servidores da Prefeitura estão nas Secretarias de Educação e Saúde. Então dos dez mil servidores que a Prefeitura tem hoje, aproximadamente oito mil e quinhentos, sete mil, aproximadamente, estão nessas duas Políticas. O que nós não temos como diminuir essa despesa, e não se faz saúde, e não se faz educação, sem pessoas. Nós podemos até otimizar alguns procedimentos administrativos, mas o ensino e o tratamento de saúde é impossível ainda hoje ser feito pelo computador. Então, se nós considerarmos esse congelamento a que você se refere, as nossas despesas de custeio, elas já foram esse ano, contingenciadas ou reduzidas, os Secretários estão proibidos de gastar trinta por cento do que foi previsto. As despesas de capital foram contingenciadas, que são os investimentos, foram contingenciados em cem por cento. Só acontece depois de autorização das Secretarias de Planejamento e Fazenda,

 3



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 27.9.2017)

que é autorizado qualquer tipo de despesa de capital. Então, na atual circunstância em que a Prefeitura de Londrina se encontra quanto ao equilíbrio das suas contas, quanto à receita e despesa, esse congelamento a que você se referiu, nós demonstramos que ele vem ocorrendo, nós demonstramos pelo menos, nos últimos dez anos, isso está acontecendo na cidade de Londrina. Independente dessa PEC que houve, a cidade de Londrina, por força de não ter a receita suficiente para fazer as suas despesas. Ela já vem, obrigatoriamente, com esse congelamento. Então, se ela afeta diretamente a prestação de serviços públicos hoje, a nível federal e estadual, talvez eu te dissesse que "sim", a nível municipal, eu tenho certeza que "não", porque nós já estamos vivendo esse processo na cidade.

Senhor Wesley Queiroz da Silva - Eu vi que a receita de investimento é baixa. Eu acho isso lamentável, porque com pouco recurso de investimento... nós vimos uma situação, eu acho que o Observatório fez um levantamento da CMTU (Companhia Municipal e Trânsito e Urbanização), em que a CMTU tinham os banheiros químicos e que eles pagavam um valor de aluguel "x", é quase o preço de um banheiro químico. Então, de repente, aplicando algum investimento, dava para comprar algumas coisas e em vez de a gente ficar pagando aluguel, ficar pagando alguma coisa, a gente conseguiria beneficiar o próprio Município com um melhor atendimento e investir mais, aplicar. O João das Águas, uma vez mostrou algo tão simples de resolver, questão de bueiro. Então, são coisas que são pequenos investimentos que a cidade poderia estar fazendo que além de melhorar o aspecto da cidade, reduziria um pouco a despesa de consumo da cidade. Até criar uma política de conscientização da população também, que aí requer investimento.

Senhor Édson Antônio de Souza - Então, sem dúvidas, você tem razão quando a gente fala, primeiro, da otimização dos recursos que a Prefeitura tem. Isso a gente vem fazendo ao longo do ano, nesses primeiros oito meses, agora já quase finalizando setembro também, esses nove meses. Nós temos tentado equacionar, melhorar os serviços que são prestados pela Prefeitura através do equacionamento, da revisão de contratos, que foi feita na própria coleta de lixo que reduziu o valor do contrato. Entre outros contratos que a Prefeitura já renegociou, conseguiu aumentar em alguns o serviço e a fiscalização e diminuiu o custo. Então isso seria uma otimização do que nós temos aí. Agora nós temos demonstrado, também, quando nós temos feito a comparação de Londrina com Joinvile e com Maringá. Maringá porque nós temos um bairrismo com a cidade e Joinvile até porque nos passou de terceiro para quarto lugar



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 27.9.2017)

como economia no Sul do País. Então quando a gente faz essa comparação, a gente percebe que esses municípios, eles tem receitas maiores que o município de Londrina e que isso foi em alguma decisão no passado que possibilitou que esses municípios tivessem suas contas equilibradas e tivessem capacidade de investimento. E eles investiram, exatamente, na industrialização. Londrina há muitos anos tem-se que Londrina seria uma cidade prestadora de serviços, então, infelizmente, ao longo desses anos, não diria nem vinte anos, mas trinta anos, Londrina, não fez a opção por parques industriais, pela atração de indústrias. Não fez por quê? Porque nós não temos receitas para isso. Nós temos receitas para o básico, que é a manutenção da cidade, que são os tapa-buracos, enfim, que são as limpezas básicas da cidade. O ano passado, em dezembro, para que nós tenhamos ideia, a CMTU fez um documento suspendendo em cem por cento a capina na cidade. Por quê? Por que quis? Não! Porque não tinha dinheiro para pagar. Isso é custeio. Então nós temos que primeiro equacionar essa conta e aí então investirmos em parques industriais. Nós vamos reverter isso a curto prazo? Estudantes de economia e de contabilidade que aqui estão sabem que não. Nós teremos que investir primeiro nesses parques, na atração dessas indústrias, para que daqui, talvez, cinco, seis, dez anos até, nós comecemos a colher os frutos que Maringá está colhendo, que ao longo de dezesseis anos a receita dela era menor que a nossa em trinta e sete por cento e hoje é oito por cento menor. Maringá que tem sessenta mil imóveis a menos que Londrina e cento e cinquenta mil habitantes a menos que Londrina. Joinvile que tem praticamente a mesma população que Londrina, ela tem uma arrecadação quarenta por cento maior que Londrina. Isso se deu da noite para o dia? Não! Isso se deu ao longo desses dezesseis anos. Então nós precisamos corrigir: primeiro essa trajetória do Município, para depois, sim, a gente investir na cidade. Com relação ao exemplo que você deu, dos banheiros químicos, que talvez a aquisição de um banheiro seja mais barato do que você estar fazendo a locação desses banheiros químicos, isso talvez passe por uma decisão administrativa, só que além do banheiro químico, nós precisamos também comprar o caminhão. Por que senão aonde nós vamos carregar os banheiros químicos se nós não temos caminhão? Nós precisamos da mão de obra que nós também não temos. Nós temos que contratar. Então, às vezes, quando você faz esse cálculo de quanto isso custaria para que esse banheiro químico chegasse até lá, talvez, a aquisição do banheiro seja muito parecida com a locação. Porém quando você agrega a ela os outros serviços que nós também teremos que fazer e que não está no nosso custo hoje, que ele vai ser



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 27.9.2017)

agregado, talvez essa diferença não seja assim, tão significativa. Mas de qualquer maneira, é um apontamento extremamente interessante e que eu acho que o senhor Moacir Sgarioni, que é o Presidente da CMTU, vai considerar e deve estar levando em consideração no quesito para que ou se adquira ou se loca.

Vereador Felipe Prochet - Próximo inscrito?

Vereador Amauri Cardoso - Não há.

Vereador Felipe Prochet - Não havendo mais nenhum munícipe querendo fazer uso da palavra, em nome da Câmara Municipal de Londrina, agradecemos a presença dos vereadores, secretários municipais, toda a comunidade e a imprensa, a todos os que estiveram presentes (*Anexo III – Lista de Presença*) nessa audiência pública, e declaramos encerrada a presente audiência e desejamos uma boa noite a todos (vinte e uma hora e trinta e dois minutos).



Felipe Prochet
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento